

PÁGINA 2

TRIBUNA DE PERUIBE

2.ª QUINZENA DE ABRIL DE 1986

Soneto de meu retorno

IVES GANDRA DA SILVA MARTINS

Depois de tanto tempo desligado
Das torturas silentes de meu verso,
Ao torno volto, o coração disperso,
Rubro, ofegante e semi-encabulado.

As saudades dos tempos de eu menino
Dilaceram-me o peito já maduro,
Que dantes albergara de inquilino
Meu estro, maltrapilho, rude e puro.

Desconcertado, volto, como outrora,
Amando quem amara e a consequência,
Na esperança senil de nova aurora,
Apesar do talento ser falência.

O meu verso, porém, corre feliz,
No desfeito jardim, que sempre quis.

São Paulo, 2 de Março de 1986